

Relatório de Execução Física

IMPORTANTE: projetos com eventual proteção patentária devem zelar pelo sigilo de informações sensíveis que podem estar presentes nos campos título do projeto, objetivo geral e específicos, metas e resultados, cuja divulgação pode comprometer proteção patentária, além de indicar a competidores a trajetória tecnológica que a instituição está adotando.

Projetos que envolvem acesso ao patrimônio genético e conhecimento tradicional associado, a divulgação de resultados, finais ou parciais, em meio científico ou de comunicação, depende de cadastro prévio do projeto no Sisgen.

N.º do Processo SEI: 25388.001277/2025-40

Subunidade/Unidade: ENSP-CESTEH

Instrumento Jurídico EMENDA nº: 19/2025

Contrato nº: 30/2025

Vigência do contrato: 23/12/2025 A 23/12/2027

Projeto Fiotec: ENSP-033-FIO-25

Coordenador(a) Geral do contrato: [REDACTED]

Valor total do contrato: R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais)

Período deste relatório:

1. Objeto da contratação:

Execução das atividades de apoio logístico, administrativo e gestão financeira do projeto do **Projeto: "Redes Colaborativas para Enfrentamento de Desastres e Crises Sanitárias: PAEP LAB II"**.

2. Objetivos Geral e Específicos do Projeto:

2.1. Geral: Dar continuidade a participação da comunidade na gestão do SUS, promover a formação de Comunidades Ampliadas de Pesquisa- CAP (redes acadêmicas, sociotécnicas e comunitárias em diálogo), associadas a outros dispositivos, que sejam capazes, ao mapear a malha de vulnerabilidades socioambientais sobrepostas nos territórios, prevenir desastres e enfrentar as mudanças climáticas, na promoção de uma vigilância popular em saúde de base territorial.

- 2.2. Específicos**
1. Prosseguir com o fortalecimento a relação da APS-comunidade com a formação de redes acadêmicas, sociotécnicas de gestão e comunitárias para a constituição de Comunidades Ampliadas de Pesquisa, na direção de uma vigilância popular em saúde de base territorial.
 2. Prosseguir com o fortalecimento da compreensão das vulnerabilidades socioambientais territoriais a desastres e promover a resiliência comunitária, ao tornar visível demandas e potencialidades comunitárias.
 3. Progredir com o favorecimento no enfrentamento do sofrimento social acumulado, resultado de desastres, também expresso no processo saúde-doença, ao ampliar o poder de ação coletivo, pela valorização da memória e saberes comunitários.

4. Prosseguir com a consolidação de laboratório, com parceiros, para desenvolvimento continuado dessas ações.

3. Execução

O presente projeto vem sendo executado em acordo com as metas e atividades em consonância com os termos pactuados no Contrato, a saber:

Atividade 1: Estruturação da equipe do projeto e elaboração do plano de ação.

No dia 13 de janeiro de 2026, das 9h às 17h, na sala 32 do CESTE/ENSP, foi realizada a primeira atividade do projeto “Redes Colaborativas para Enfrentamento de Desastres e Crises Sanitárias: PAEP LAB II”, que previa a estruturação da equipe e plano de ação com 15 participantes.

Na reunião, iniciada às 9:00, os participantes ao se apresentaram, fizeram breve relato de suas atividades e pesquisas. Após, foi realizada uma detalhada apresentação do projeto, conforme concebido e aprovado: objetivos e metodologia de trabalho, com proposta de agenda para 2026/2027. Ele está planejado para cinco anos de implantação. Aqui apresentamos o plano de trabalho para dois anos, em continuidade ao trabalho anterior da fase I, adequados aos valores disponibilizados de R\$ 1.200.000,00 (Um milhão e duzentos mil), via emenda parlamentar.

Anexo 1, 2 e 3

Nas discussões, ficou definida a realização da Formação em Saúde, Mudanças Climáticas e Desastres como estratégia para ampliação das redes colaborativas II. Como resultado das discussões tivemos:

FORMAÇÃO SERRANA PARA LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS

Curso de lideranças comunitárias para enfrentamento de mudanças climáticas, desastres e crises sanitárias (março a julho de 2026)

Contexto:

Os desafios socioambientais do século XXI evidenciam a necessidade de ampla cooperação na gestão de riscos de desastres e de crises sanitárias, o que demanda a articulação inovadora, transdisciplinar e intersetorial entre conhecimentos acadêmicos, saberes sociotécnicos de gestão e saberes comunitários.

Rompendo uma lógica hegemônica na qual a articulação entre academia e gestão pública produz intervenções territoriais descoladas das redes locais de saber e ação.

ü A superação dessa lógica requer a criação de dispositivos cooperativos orientados pela igualdade na diversidade, condição fundamental para que o enfrentamento das emergências climáticas produza resultados sistêmicos e sustentáveis na articulação entre escalas global e local.

Objetivo das Redes Colaborativas:

O projeto REDES COLABORATIVAS PARA ENFRENTAMENTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E DESASTRES/FIOCRUZ tem como objetivo constituir e fortalecer Comunidades Ampliadas de Saberes e Ação, compreendidas como redes interinstitucionais acadêmicas, sociotécnicas e comunitárias, voltadas ao mapeamento e à análise integrada de vulnerabilidades socioambientais sobrepostas nos territórios, com vistas à prevenção de desastres, ao enfrentamento das mudanças climáticas com base no desenvolvimento de estratégias participativas de vigilância popular em saúde de base territorial.

Objetivos específicos:

ü Identificar, sistematizar e analisar vulnerabilidades socioambientais territoriais associadas a desastres e às mudanças climáticas, integrando saberes científicos e populares, de modo a subsidiar estratégias de prevenção, adaptação e fortalecimento da resiliência comunitária.

Desenvolver metodologias participativas de mapeamento territorial, capazes de tornar visíveis demandas, riscos, iniquidades e potencialidades locais,

Analisar os impactos dos desastres e das mudanças climáticas sobre os processos de saúde-doença e o sofrimento social, considerando marcadores sociais da diferença.

Fortalecer o poder de agir coletivo e as práticas comunitárias de cuidado, contribuindo para a construção de respostas

territoriais sustentáveis e intersetoriais.

Articular instituições de ensino e pesquisa, gestores públicos e comunidades locais na constituição de redes colaborativas de pesquisa-ação, visando à produção compartilhada de conhecimentos e práticas orientadas à redução de riscos e danos socioambientais.

FORMAÇÃO SERRANA PARA LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS

Estratégia para a criação de redes colaborativas

O Curso de formação

Dois representantes de cada território por município participarão de encontros mensais com a equipe do Projeto Redes Colaborativas para formação e desenvolvimento de ações no Território. Estima-se nesta primeira edição: 30 alunos por município (Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo), totalizando 90 participantes.

Serão seis encontros presenciais, na periodicidade de um por mês, totalizando seis meses de curso.

Numa alternância de tempo-escola e tempo-comunidade. Serão oferecidas informações e discussões importantes para se entender o nosso tempo de mudanças climáticas, desastres e crises sanitárias e como se preparar. A preparação será baseada na experiência do Projeto REDES COLABORATIVAS PARA ENFRENTAMENTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E DESASTRES/FIOCRUZ.

O encontro presencial terá discussões sobre o tema do curso e serão desenvolvidas ações, a partir dos dispositivos que apoiam a constituição de Comunidades Ampliadas de Saber e Ação (CASA), nos territórios dos participantes do curso, como: cartografia social, projeto memória, indicadores de vulnerabilidade socioambiental, mobilização cultural e comunicação, e desenvolvimento de projetos comunitários. Entre um encontro presencial e outro, a equipe do projeto ficará disponível on-line para apoiar as ações no território.

PROGRAMAÇÃO DA FORMAÇÃO:

(Encontro Marco Zero mais seis encontros tempo-escola)

ENCONTRO MARCO ZERO (três horas de duração; um marco zero por município):

Apresentação das REDES COLABORATIVAS

Estrutura da Formação: Tempo-Escola (TE) e Tempo-Comunidade (TC)

Formar e nomear os coletivos (dinâmica para formação dos coletivos e atribuições: fazer místicas, cuidar do TE – organização do espaço, convidados e controle de horários)

Distribuição do kit-aluno

Fichário Reflexivo - Verificar: demandas e necessidades; ações existentes; prioridades do território e de grupos; parcerias

PROGRAMAÇÃO Tempo-ESCOLA (TE): SEIS encontros presenciais por município

Encontro 1:

Tema: Modelo de desenvolvimento e mudanças climáticas. Justiça Socioambiental. Racismo Ambiental.

Encontro 2:

Tema: Território, Ambiente e Sociobiodiversidade. Mata Atlântica.

Encontro 3:

Tema: Cuidado, Saúde Mental e Apoio Psicossocial.

Encontro 4:

Tema: Segurança e Soberania Alimentar.

Encontro 5:

Tema: Gestão, Liderança, Controle Social, Redes. Vigilância Saúde Popular de Base Territorial

Encontro 6

Tema: Bem-Viver: criando Redes Colaborativas

CRONOGRAMA DE CADA ENCONTRO DO TEMPO-ESCOLA (TE)

8:00 – 9:00 Chegança

Café

Ato

Partilha Tempo-Comunidade (TC)

Conferência dos coletivos

9:00 – 10:00 Experiências e saberes sobre o tema e saberes

(investigação do universo vocabular e temático)

Identificação de temas geradores

Início Facilitação Gráfica

10:00 – 12:00 Aula Expositiva e Dialogada

Apresentação de conceitos, situações e referências

Textos de referência obrigatórios e compilados

12:00 – 13:00 Almoço

13:00 – 13:30 Vídeo documentário

13:30 – 14:30 Metabolizando (por coletivo de base)

Aprendizados a partir de perguntas orientadoras e formulação de perguntas para conversação

14:30 – 15:00 “Esticada”

15:00 – 16:30 Roda de Conversa(ção)

Especialistas, governo, academia, movimentos do território

16:30 – 17:00 Organizando o TC

17:00 Café, suco, frutas, sanduíche

Despedida

Seguem fotos de registro da oficina e equipe:

ANEXO 4, 5, 6 E 7

Fotos equipe:

ANEXOS 8, 9, 10 E 11

Agendas programadas complementares à Formação

3.1 Execução Física e Financeira

META	EXECUÇÃO FÍSICA		VALOR DA META R\$	EXECUÇÃO FINANCEIRA	
	% REALIZADO	% A REALIZAR		VALOR EXECUTADO R\$	VALOR A EXECUTAR R\$
1 – Fortalecer a Redes Colaborativas para Enfrentamento de Desastres e Crises Sanitárias: PAEP LAB	10%	90%	R\$1.200.000,00	R\$120.000,00	R\$1.080.000,00

4. Resultados Alcançados: Plano de trabalho para os próximos seis meses, conforme descrito. Indicação dos definição dos responsáveis pelas áreas do Paep Lab com formação da equipe do projeto e lista de institutos e empresas que serão consultadas para aumentar parceria de realização dos projetos.

5. Considerações Gerais

Declaro para os devidos fins que todas as ações executadas foram para o desenvolvimento das metas e alcance dos objetivos em observância aos princípios públicos que norteiam a correta utilização do recurso.

[Redacted Signature]



Documento assinado eletronicamente por [Redacted Name] Pesquisadora em Saúde Pública, em 12/02/2026, às 11:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5901301** e o código CRC **E8BD8098**.

Referência: Processo nº 25388.001277/2025-40

SEI nº 5901301

Gestor: COGEPLAN
Versão: 02 - novembro/2025